# artecare





In the fourth cycle of the program - ARTE + CARE # 4 - we will support the project "Lanchonete <> Lanchonete", a collective work organized and activated by artist Thelma Vilas Boas, which takes place in the ancestral territory known as *Little Africa*, in the downtown area of Rio de Janeiro.

The project works as a cooperative / school of knowledge / community and political kitchen. Since 2016, it has been promoting and strengthening processes of collective learning, exchange and hearing among all its agents: children, youth, adults, artists, workers, teachers, researchers, neighbours, friends and other partners, all together for the purposes of social welfare and the experience of potentialities. The project currently benefits a network of 56 children living in the neighbourhoods of Saúde, Gamboa and Santo Cristo.



















ARTE+CARE is a project developed by PORTAS VILASECA GALERIA to encourage artistic production and its collaborative commercialization in a period of radical change in the socio-economic scenario across the globe.

The impact on the chain of the arts and culture sectors is enormous, and capturing the changes already underway is a complex and challenging mission. It is crucial now that we turn our attention to these sectors, considering their value to society as a whole - as measured by their economic and social relevance and impact.

In this context, PORTAS VILASECA GALERIA has reflected not only on the best strategies to improve the dynamics of its actions, whether through new ways of relationship with the public and dissemination of the works of its represented artists, but also through the activation of a collaborative movement to stimulate and strengthen other agents and organizations.

Therefore, ARTE+CARE emerges as a program to support our artists, and at the same time, to help people and organizations that aid, care, and protect those who are most affected during these difficult times: artists and other cultural workers facing economic strain, children and vulnerable communities.

Every Saturday, we will make available on our social media channels and on our Artsy profile series of unpublished works at affordable prices (ranging from USD 250 to USD 900 each), developed exclusively by our artists for the ARTE+CARE program, and each month, a percentage of the sales of these unique series will be donated to a different organization / initiative. Our artists are developing works with materials available in their studios during these times of social isolation. In this PDF, we share "I want you to be", a new series by artist DEBORAH ENGEL. Next week, we present new works by artist CLAUDIA HERSZ.

For the 4th cycle of the program, this month named ARTE+CARE #4, we chose to support the project "Lanchonete <> Lanchonete", a collective work organized and activated by artist Thelma Vilas Boas, which takes place in the ancestral territory known as Little Africa, in the downtown area of Rio de Janeiro. The project works as a cooperative / school of knowledge / community and political kitchen. Since 2016, it has been promoting and strengthening processes of collective learning, exchange and hearing among all its agents, all together for the purposes of social welfare and the experience of potentialities. The amount received from each sale will be allocated as follows: 50% for the artist, 35% for the gallery, and 15% for the initiative of the month.

estados p										1000					se deser-
surgir aqu															10r de si.
tação desi															ponsabili-
a Plena I	3. A	meditação, j	á em si,	é um est	forço p	para faze	r surgir os	e consciência	de no	ossas en	noções, p	palavras, p	ensamentos e	ocupações.	r e estar
	estados p													se desen-	
só a nós,	surgir aqu													or de si.	um livro,
mentalme.	tação desc	2 4	11			Í								onsabili-	
4	a Plena A	estados p	meditação, j	a em si, e	um es	torço para	fazer surgir os	e consciência de	nossas e	moçoes,	palavras, I	pensamentos	se desen-	r e estar	inacão do
4.	só a nós,	surgir aqu											or de si.	ım livro,	ização de
néfico par	mentalme	tação des	2 4			t um sefarea	para fazer surgir os			201			oonsabili-		ntrar uni-
seja negli	4.	a Plena / só a nós,	estados p	meditação, ja	i em si, e	: um estorço	para razer surgir os	e consciência de nossa	emoçoes,	paiavras, j	pensamentos	se desen-	r e estar .m livro,	zação de	nos estar
sempre pi	néfico par	mentalme	surgir aqu tação dest									or de si.	am nvio,	itrar uni-	urais de-
sempre p	seja negli <sub>l</sub>	4.	a Plena A	3. A estados ps	meditação, já	í em si, é um e	sforço para fazer surgir os	e consciência de nossas emoçi	ies, palavras,	pensamentos	e ocupações. se desen-	r e estar	zação de	10s estar	ando exe-
	sempre pi	néfico par	só a nós, mentalmes	surgir aqu tação dese							or de si. ponsabili-	am livro,	ıtrar uni-	ırais de-	
Plena Ate		seja negli	4.	a Plena A só a nós,	stades p	možitscko, já em si,	d um esforço para faser surgir os	e consciência de nossas emoções, palar	ras, penamento	se desen-	r e estar um livro,	zação de	nos estar	ndo exe-	mente se
1 10/10 11/0	DI 44-	sempre p	néfico par seja negli <sub>i</sub>	mentalmes	surgir squ tação des- a Piena /	T. A sedantic	ji em si, é um solomo para favor negle es	e considucia de senias enceptes, pubriens, permie	men e sequeño.	or de si. ponsabili- r e estar		nos estar	urais de- indo exe-	nente se	emos este
Muit	Plena Ate	-	sempre pi	4. néfico par	no a rot, nomalne	nigir so tasks dos	and the later of the second section and	a manage de suas années arbana de manage de sina	or do si.	um livro,	zação de atrar uni-	urais de-	mente se	mos este	estávamos
	Muit:	Plena Ate	-	seja negli <sub>i</sub> sempre pr	néfico par seja negli	inger sig tagle des a Bless /	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE PARTY.		The second	zação de strat uni- nos estar	nos estar urais de-	indo exe- mente se	mos este	stávamos	ensar nas
permanece	permanec€	Muit	Plena Ate	Pleus Ate	scubic b	sti a soli, some si sono si sono si sono si soli soli si soli soli soli soli so			Sime Step of	urais de- undo exe-	undo exe- mente se	mos este	stávamos	ensar nas	
ciência at	ciência at	permanece	Muit: permanece	Muin	Plens An	Pleas do. enter p			ens this de-	mone este stávamos	mos este stávamos	stávamos ensar nas	ensar nas trole dos	trole dos	trole dos
nos possil	nos possil	ciência at nos possil	ciência ati	permanece ciência ati	Muit permaneo cióncia at	Mail Place No.	make the second of the second		man age of the man ag	mur nas mole dos	ensar nas trole dos	trole dos	ıngüila e	nqüila e	anqüila e
intelectual	intelectual	intelectual	nos possil intelectual	nos possil intelectual	nos possil intelectual	personne control of the control of t	April		t de mote des da a septile e sede stroppedo-	unquila e mbrando-	ingüila e mbrando-	ınqüila e mbrando-	mbrando-	mbrando-	:mbrando-
	volve, des	volve, des	volve, des	volve, des	volve, des tal, em #	tal, etc. is not or objects.	五 日 五 章 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		rece y devers	moblemas m deveris acontece,	roblemas se deveria	problemas	roblemas	roblemas	oroblemas
volve, des	tal, em si	tal, em s	tal, em st objetos.	objetos.	No (	No t seem on section in the section is no described	田 五 三 章 经		jume one parts	interior e ena parte sior parte	acontece, interior e	e deveria acontece,	e deveria	e deveria	
tal, em si	objetos.	objetos.	No (	No C rentes ran	vido a se desenvolv	deservolv spation, particular, like a spation,	Maria Cara Cara Cara Cara Cara Cara Cara		tone it sook tone or took sk it subjects	sior parte e atentos	ena parte aior parte	interior e ena parte	acontece, interior e	acontece,	1e deveria
objetos.		No (	rentes ran vido a se	vido a se desenvolve	raciocínio agudeza, 1	No. 1 Television of the last o			1 per	am modo andiciona- sohrecar-	e atentos am modo	aior parte	ena parte	nterior e	acontece,
	No (	rentes rar vido a se	desenvolve	raciocínio, agudeza, f	No 1 alguns its	to make, it may not the Tall attend to the other	The second second		store trans-	sobrecar- cidade de	andiciona- sobrecar-	e atentos am modo	aior parte	ena parte	interior e
No (	rentes ran	desenvolv	raciocínio, agudeza, f	No t alguns inc	nando-os o mais, r Tal stitud	monty, to descrip, some men medicine side obsert. O in			a veet à lepoir de		cidade de	andiciona-	e atentos	ior parte	iena parte
rentes rar	vido a sε	raciocínio	No t	nando-os i	ments, to	Deve soles or in describe, 1 and	ommon de tida, on tidas as lintas a situações, a vigilhero	SMAN, ANDERSON FRANCE E CAN INTERPRENE SERVINGENCE, E OLICIE SAD	attent.	la vera a depois de	aumenta	sobrecar- cidade de	ım modo əndiciona-	e atentos	
vido a se	desenvolv	agudeza, 1	alguns inc	Tal atitude	não obses Deve	O in rodos en momerosa da u	rida, em rodas as boras e sicuações, a vigilância	aware, longet one house e ans tempetants anoccupor	a Mind- s, e mun spadied.	depois de	e só para mos ram-	ciunuc uc	sobrecar-	ım modo	aior parte
	raciocínio,	No t	nando-os i	mente, for suas ment	descrito, condições	108			209	02000	la vem a depois de	aumenta	cidade de	ondiciona-	e atentos
desenvolv	agudeza, f	alguns inc	Tal atitud	não obser Deve	O iz todos os mon	mentor da vida, em to	das as horas e situações, a vigilância	dades, longe dos ruidos e das frequente	s solicitações, é e	e dificul- nuto agradicel.	todayan sec	e só para mos tam-		sobrecar-	um modo
raciocínio,	No t	nando-os o mais, r	mente, to: suas ment	descrito, r condições	108					109		la vem a	aumenta	cidade de	ondiciona-
agudeza, f	alguns inc	Tal atitud	não obser	O in	COMMON TO STREET			to be to be a discount.		ethors#consecution	e dificul-	depois de	e só para	// Emerce - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 1	
	nando-os (	mente, to	Deve		nentos da vid	da, em todas as h	oras e situações, a vigilância	dades, longe dos ruídos e das	requentes sol	nertações, e mu			mos tam-		sobrecar-
No t	o mais, r	suas men	descrito, 1 condições	108							109		la vem a depois de	aumenta	icidade de
alguns inc	Tal atitud	não obser	O in									e dificul-	depois de	e só para	
nando-os	mente, to	Deve	todos os mo	mentos da vid	la, em toda	as as horas e	situações, a vigilância	dades, longe dos ruidos	e das freq	quentes solic	citações, e mu	uto agradavel.		mos tam-	
	suas meni	descrito,	108									109		a vem a	l aumenta
o mais, r	não obser	condições											e dificul-	depois de	e só para
Tal atitud		O in	mantas da vi	ida am tad	as as bo	rae a cituac	ões, a vigilância	dades, longe dos	ruidos e	das tredu	ientes solic	itacoes, e mii			
mente, to	Deve	todos os mo	mentos da vi	ida, em tod	as as 110.	ias e situaç	ocs, a vignancia					mayous, e mu	to agraciation		imos tam-
	descrito, 1	108											109		la vem a
suas men	condições	7077												NEW 28 1721	depois de
não obser	O in													e dificul-	depois de
Deve	todos os mo	mentos da vi	da, em toc	las as ho	ras e s	ituações,	a vigilância	dades, longe	dos ru	idos e c	das frequ	entes solici	tações, é mui	to agradável.	

Given the current social/spatial/temporal context, artist Deborah Engel presents the series *I want you to be*, a title she took from the philosopher Saint Augustine, "Volu ut sis". Using photo collages of fragments of philosophical texts, Engel draws poetic labyrinths linked to our social condition, to the processes of isolation, of withdrawing ourselves from society to rethink our role, taking into account singularity (in the realm of private life) and equality (in the collective scope). This conflict, which started with the Greeks, opens space for a deeper reflection on the human condition and how we deal with our thought, with our body and our surroundings, whether in the social environment or in nature, and the importance to exercise our reason in multiple ways.

estados p							
surgir aqu							
tação des							
a Plena I	3. A	meditação, j	á em si,	é um es	forço	para	fazer surgir os
	estados p						
só a nós,	surgir aqu						
mentalme.	tação desc	2 4				of a sea	nama famou
4.	a Plena A	estados p	meditação, j	a em si, i	e um e	storço	para fazer surgir os
	só a nós,	surgir aqı					
néfico par	mentalme	tação des a Plena /	3. A	meditacio, i	i em si.	é um e	sforço para fazer surgir o
seja negli <sub>i</sub>	4.	só a nós,	estados po surgir aqu				
sempre pi	néfico par	mentalme	tação desc	10.00	0.120.200		é um esforço para fazer sorgir
*	seja negli <sub>i</sub>	4.	a Plena A só a nós,		meditação,	pa em sa,	e um estorço para tater sorgir
	sempre pi	néfico par	mentalmes	surgir aqu tação dese a Plena A		mediacis.	ja em si, d son esforço para faser suzg
Plena Ate		seja negli, sempre p	4. néfico par	só a nós, mentalmes	estados p negar sep negar des-		
	Plena Ate	sempre p	seja neglij	-4.	a Pieta e al a sela	ends p	) pudagio, il sm si, é un riforgo para faser si
Muit		Plena Ate	sempre pr	nético par seja neglij	mentaline	a Plant	A production of the character from
permanece	Muit		Plena Ate	sempre pr	action par atja ongli	- A	Part Commence
ciência at	permanece	Muit permanece	Muita	Pleas Ate	Hear An	HOL HIST HERET P	
	ciência at	ciência at	permanece	Muin permanece	Mult	Please Str.	
nos possil	nos possil	nos possil	ciência ati nos possil	ciéncia ati	ciència at nos possi- istolectus	personal allock of	
intelectual	intelectual	intelectual	intelectual volve, des	nos possil intelectual volve, des		institution take, dec	
volve, des	volve, des	volve, des tal, em s	tal, em sa	tal, ett 10. objetos.	tal, em + objesse. No t	olicus. No 1	THE RELLIES
tal, em si	tal, em sı	objetos.	objetos. No (	No C rentes ran	rentes tar vido a in	vido e w doesnobs	E Sall
	objetos.	No (	rentes ran	vido a se	pelocisio	agudino, f No A	
objetos.	No (	rentes rar	vido a se desenvolvi	desenvolve raciocisio,	Agodesa, I No 1	Spin in tendros	Marine the second state of the second state of the second
No (	rentes ran	vido a se	raciocínio,	agudeza, f No t	algues in nucleon nucleon		Date of the same is the same in the same in
rentes rar	vido a se	desenvolv raciocínio	agudeza, f	alguns inc nando-os s	Tal stitud ments, so	Desc.	100 to become de tich, on toda se beza e stração.
	desenvolve	agudeza, 1	No t alguns inc	o mais, r Tal atitud	son nen tilo ober	O in	*
vido a se	raciocínio,	No t	nando-os i o mais, r	mente, tor	Deer descriso, condicion	109	
desenvolv	agudeza, f	alguns inc	Tal atitud	não obser	O is todos os m	omenes da s	vida, em rodas as bonas e simações, a vigi
raciocínio.	No t	nando-os	mente, to: suas ment	Deve descrito, t	108		
agudeza, f	alguns inc	o mais, r Tal atitud	não obser	condições O in			
	nando-os (	mente, to	Deve	todos os mo	mentos da v	ids, em to	idas as horas e situações, a vigilár
No t	o mais, r	suas men	descrito, 1 condições	108			
alguns inc	Tal atitud	não obset	O in				
nando-os	mente, to	Deve	todos os mo	mentos da vi	da, em to	das as h	oras e situações, a vigilânci
	suas meni	descrito, : condições	108				
o mais, r	não obser	O in					
Tal atitud			mentos da vi	da em tod	las as hi	oras e	situações, a vigilância
mente, to	Deve	todos os mo	mentos da 11	un, em toc		DIGIO C	ortonyoto, a riginaria
suas men	descrito, 1	108					
The state of the s	condições						
não obser	O in						
Deve	todos os moi	mentos da vi	da, em tod	las as ho	ras e	situaç	ões, a vigilância
descrito, 1 condições	108						
O in							

108

e consciência de nossas emoções, palavras, pensamentos e ocupações. se desen-10r de si. ponsabilie consciência de nossas emoções, palavras, pensamentos e ocupações. ir e estar um livro, or de si. onsabilie consciência de nossas emoções, palavras, pensamentos e ocupações. se desenr e estar ização de ım livro, ntrar unização de nos estar itrar uniurais de-10s estar ando exemente se ndo exenente se emos este mos este estávamos stávamos mos este ensar nas stávamos trole dos ensar nas trole dos trole dos angüila e inquila e ngüila e mbrando-:mbrandoroblemas problemas ie deveria acontece, nior parte interior e iena parte ondicionaaior parte ım modo e atentos ondicionasobrecarum modo aumenta cidade de ondicionasobrecaraumenta icidade de e dificulsó para onge dos ruidos e das freqüentes solicitações, é muito agradável mos tama vem a l aumenta e só para e dificuldades, ionge dos ruidos e das trequentes solicitações, e muito agradável. imos tamla vem a depois de e dificuldades, longe dos ruidos e das trequentes solicitações, é muito agradável. 109 e dificuldades, longe dos ruídos e das frequentes solicitações, é muito agradável.





# **Deborah Engel**

109

Estados da Consciência, 2020 (States of Consciousness)
From the series "I want you to be"
Digital collage on matte Hahnemühle paper
45 x 60 cm / 17,71 x 23,62 in
Edition: 1/2
USD 500 (framed)

Quanto mais altamente desenvolvida a civilização, quanto mais perfeito o mundo que ela produziu, quanto mais à vontade os homens

sentem tud Ouanto mais altamente desenvolvida a civilização, quanto simples e n mais perfeito o mundo que ela produziu, quanto mais à vontade lugar na cc os homens e a persona sentem tud Quanto mais altamente desenvolvida a civilização, quanto suas ações simples e n mais perfeito o mundo que ela produziu, quanto mais à vontade qualidades lugar na co e a persona vida privad suas acões ples existêr qualidades vida privad simples ex ples existêr dado por n simples ex talentos da dado por n sível da ar talentos da sível da an graça do ai sível da an graça do ai que sejas), que sejas), que sejas), essa suprei essa suprei Desde Desde Desde tamente de essa esfera tamente de essa esfera essa esfera modo mil: como é como é modo mil que é mei esfera púb como é -

civilizada, de como a que é mei esfera púb se relacion de como a civilizada. renciação justiça. Ni esfera púb se relacion mos direit de como a da organiz Ninces justiça. Na produzir igualdade através da organização, porque o homem renciação pode agir sobre o mundo comum e mudá-lo e construí-lo junbros de ut se relacior mos direit da organiz Nossa

justiça. N: produzir igualdade através da organização, porque o homem pode agir sobre o mundo comum e mudá-lo e construí-lo junmos direit 410

Nossa produzir igualdade através da organização, porque o homem pode agir sobre o mundo comum e mudá-lo e construí-lo juntamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

ena política iado óbvia. tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O e são exatacenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo razão pela na política s, como as ado óbvia. tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O são exatarações, tão cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo razão pela ¿ que espe-, como as iado óbvia, ; e diferensão exataações, tão razão pela despertam que espes, como as e diferenjacões, tão e mostram despertam que espeomem não e diferene mostram despertam lo artifício omem não o artifício elo fato da omem não o artifício ·lo fato da essa esfera elo fato da essa esfera essa esfera I tem, poressa esfera tem, portem, por-:gro numa gro numa egro numa um negro. um negro, um negro, uela liberuela liberações são ruela liberde certas ações são cemplar de de certas s ações são emelhante emplar de ' de certas líticas disemelhante m dúvida. xemplar de líticas dise se impo ão consiga semelhante m dúvida, ido das di e se impoolíticas disé apenas o io consiga em dúvida. ido das die se imporá punida, lvidas, em plena civilização, à sua elementaridade natural, à sua mera dife é apenas o ão consiga ndo das dioas forçará punida, lvidas, em plena civilização, à sua elementaridade natural, à sua mera difeé apenas o renciação. Falta-lhes aquela tremenda equalização de diferencas

> soas forçadvidas, em à sua mera dife-

> > 411

plena civilização, à sua elementaridade natural, à sua mera diferenciação. Falta-lhes aquela tremenda equalização de diferenças

artecare



# **Deborah Engel**

Artificio Humano, 2020 (Human Artifice) From the series "I want you to be" Digital collage on matte Hahnemühle paper 43,36 x 60 cm / 17,07 x 23,62 in

Edition: 1/2 USD 500 (framed)

410

60								
	60		Hannah Are	ndt				
Falávamos		60		Hannah Are	ndt			
espectador -								
um todo, e								
gerações qui	Falávamos		60		Hannah A	rendt		
da raça hum	espectador -							
humana são	um todo, e							
sentido absc	gerações qu	Falávamos a		60		Hannah A	rend	
da escatolo	da raça hum	espectador —						
	humana são sentido abso	um todo, e o gerações que	Falavamos					
progresso é	da escatolo	da raça huma:	espectador -		-			
e elementar	progresso é	humana são i sentido absol	um todo, e gerações qu	Falsivanos				
as nações, c	e elementar	da escatolog	da raça hum humana são	especiador um todo, e				
rumo à liber	as nações, c	progresso é g	sentido absi da escatolo	geragies qui da raça burit	Fatourie			-
as nações da	rumo à libe	e elementar s as nações, co	peogresso é	bussens săr sentido abro da escetolo	prospins qui de sept bere	Farmer		
da história	as nações da	rumo à liberc	e elementar as nações, c	progresso é e clomentar	provide also de exceloir	Straight do	Farming Street	
quando eles	da história	as nações da da história n	rumo à libe as nações di	as sugles, c	e sinderen er mejlen, i	do securito progresso di		
criaturas na	quando eles	quando eles s	da história quando eles	as nações d da história quando eler	an anglish di da bandata			E Lon.
	criaturas na	criaturas natu pergunta: qui	criaturas na pergunta: q	errorata: 4	possitivito so proposto q			ERRII
pergunta: qi	pergunta: q	propor tal qu	propor tal : distingue-si	proper tel distingue-e	proper tel demogram	project of a decorption or make, make	=	55911
propor tal c	distingue-se	distingue-sc	razlo, mas	nicks, man navel.	Med. Discute	States day a com- consequen	1001	
distingue-se	razão, mas j	razão, mas po nável.	nável. Discutis	Discutis fax, a cost	conseque discount of	1 pel 1 h	-	
razão, mas j	nável.	Discutime	faz, e com contemplar	desentia d o qual o n	o qual o is singularitie ca, across		1111	
nável.	Discutin	faz, e com b	desenzola d	singulariza	Carrings, I <sup>th</sup> scorbast ha precopy, sh			en en error Auto, de septie
	faz, e com	contemplar 1 desenrola dia	o qual o n singulariza	Caverna, <sup>(10)</sup> sombres na	police of the color	e Miles, Fame	Sport complete	and him to second
Discutin	contemplar	o qual o mc	ou, ao men Caverna, <sup>(1)</sup>	pescoça, de pois as coer	controller, from	Men some subst	for sels disk disk	rot. A spirit, por cutto faits, su-
faz, e com	desenrola di	singulariza-o ou, ao menos	sombras na pescoço, de	her do cés des	Strike, e sma	figura compl	letamente in	olada. Ov especiadoess, : io, por outro lado, mosca
contemplar	o qual o m	Caverna, 132 I	pois as corr					
desenrola di	singulariza-	sombras na r	luz do cés das	Idéias, é uma f	igura compi	letamente:	isolada. C	Os espectadores, na
o qual o m	ou, ao menc	pescoço, de r pois as correr	caverna, tamb	rm estão isolado	es uns dox o	otros. A a	ção, por o	outro lado, munca é
	Caverna,132	comunicar-se						
singulariza-	sombras na	luz do céu das l caverna, tambér	ldéias, é uma fig	gura complet	tamente i	solada.	Os espe	ectadores, na
ou, ao menc	pescoço, de pois as corre	caverna, tamber	n estao isolados	uns uos out	ros. A aç	ao, por	outro la	ado, nunca é
Caverna,132	comunicar-							
sombras na		Idéias, é uma fig	rura complet	amente is	olada	Os ern	ectad.	ores na
pescoço, de	caverna, també	m estão isolados	uns dos out	ros. A aci	io, por	outro	lado.	nunca é
pescoço, de								

luz do céu das Idéias, é uma figura completamente isolada. Os espectadores, na caverna, também estão isolados uns dos outros. A ação, por outro lado, nunca é

Hannah Arendt

								lue seja el
								o) e o mod
			Liçõe	es sobre a	filosofia polís	uca de Kant	61	iente exclu
								-, chega-s
nossível	em s	olidā	o ou isc	lamento:	um homem	sozinho necessita	a no mínimo da	
posorrer							jue seja ela.	s outros qu
							o) e o modo	ı substânci
		Liçõe	es sobre a j	filosofia poll	tica de Kant	61	iente exclu-	o que inici
							-, chega-se	)esse mode
possível em se	olidão	ou isc	lamento;	um homem	sozinho necessi	ta no mínimo da	s outros que	idas as sua
						que seja ela.	ı substância	
	Lighes	s sobre a f	Ursofia politi	ca de Kant	61	mente exclu-	o que inicia	"princípi
possível em solidão	on isol	amento:	um homem s	nzinho necessi	a no minimo da	-, chega-se	esse modo,	iecessita d
Possessi est sousse				incom.	jue seja ela.	a substância	idas as suas	um ato qu
Ligher	oère a fi	lengfa polit	ice de Kore	30.7	o) e o modo sente exclu-	io que inicia	"princípio	itão sobre
seavel em solidão ou isola	mento; u	en homen :	ezisho pecessis	a no minimo da	-, chega-se i outros que	Desse modo,	ecessita de	
Lights salve a file			**	se seja eta. i) e o modo	substância o que inicia	cidas as suas o "princípio	um ato que	
ted on solider on bellement: to				este exclu- -, chega-se	lesse modo,	necessita de	ıtăo sobre o	publicidad
September of the Control of the Cont	e for		pe sega eta pe sega eta pe sega eta pere espe- casa espe- pare espe- pare espe- pare espe- pare espe-	outros que substância s que inicia	idas as suas "princípio	um ato que latão sobre o	autiliaide de	e Kant, nã
on action or believes, an broom no		m selection in	-, chape to	das as year	ecessita de um ato que	atao soore o	publicidade • Kant, não	lico em qu
		Contracts and confo college of	r que inicia tem modo.	"principio ecusita de	tão sobre o	publicidade	ico em que	nião que el
	1712	1000	Special sees.	ats allo que tão sobre o	sublicidade	le Kant, não	iião que ele	culo XVII
		Markinson Typine Strin Sensolis All	Stracture of	sabticidade : Kant, não	: Kast, não ico em que	nião que ele	culo XVIII	
		Minter.	sabticateds (Kalif, sale) (in one pier	izo em que ião que ele	iilo que ele culo XVIII	éculo XVIII	do por uma	do por um
	10.00	(SALID) (SALID) (SALID)	dis que ete cale XVSI. le per este un comple- contactor-	culo XVIII lo por uma	do por uma	ram comple-	ım comple-	am comple
11日日里		to per time on complex months on	an comple- contralicies	za comple- restadeira-	ım comple- verdadeira-	verdadeira-	verdadeira-	verdadeira
		Emission choice	material, year E ser legan other a splin 1 welpt, series a servicidade	univel, por E se lomos rher a ação	issivel, por E se lemos	essível, por . E se lemos	essível, por	essível, po
				s seja, atm natividade	ebera ação a seja, atos	ceber a ação	E se lemos	E se lemo
	Marie P	STATE OF THE PARTY	se grépe de se seguido,	m golpe de	matividade	ou seja, atos	eber a ação	æber a ação
		-	acpetion a. Sa done legenture	m segredo, problécas	iavras, para m golpe de	ematividade ilavras, para	u seja, atos	
			to the boston	o. Se dessa jesportante	un segredo, ur públicas	um golpe de	matividade	u seja, ato
ndo er spilos à Primos", hande			conciderates	In on sobre to	o. Se dessa importante	em segredo,	lavras, para m golpe de	matividad
rottes o restrictioness, a que fixa beni-	descrite	the partie crossins.	Langis bestiere	escello sen escello sen rea Tresta.	ga-se sobre	mar públicas ão. Se dessa	m goipe de	lavras, par
nan não se apica à Prinica <sup>—</sup> al como o entendemos, o qu	-, tenb	dend vertical	que sie são este	oda o problema	lo. sem termos	5 importante	nar públicas	m golpe d
account of the			w year road.	anger teams	escrito um o na Teoria,	nta-se sobre	io. Se dessa	
mas não se aplica à F	'rática'	tumb	rém é verdade	que ele não ent	endia o problema	ido.	importante	em segredo
tal como o entenden	30s, o q	pue fica be	m demonstra	do pelo ensaio.	A noção kantiana	io em termos ua escrito um	ıta-se sobre	narpública
						ro na Teoria,	lo.	io. Se dess
mas não se ap	lica à	Prática	", tami	bém é verda	le que ele não ent	endia o problema A noção kantiana	o em termos	important
all como o en	ende	11105, 0	que tica be	in demonstr	auo peto ensato.	A ta-yao kantiana	escrito um	ıta-se sobr
							o na Teoria,	lo.
mas não	se a	plica à	Prática	"" —, tam	bém é verdad	e que ele não ente		10.
						ado pelo ensaio. A		o em termo
								ı escrito ur
								o na Teoria

Lições sobre a filosofia política de Kant



61



# **Deborah Engel**

USD 500 (framed)

Espectadores da Caverna, 2020 (Cave Viewers)
From the series "I want you to be"
Digital collage on matte Hahnemühle paper
44 x 60 cm / 17,32 x 23,62 in
Edition: 1/2

importância, atribuindo-lhe o cetro das conquistas, em todos os campos da atividade humana. Várias condições contribuem para o embotamento sado, r quais a importância, atribuindo-lhe o cetro das conquistas, em todos os came de sa pos da atividade humana. Várias condições contribuem para o embo--nos a sado, determi quais a importância, atribuindo-lhe o cetro das conquistas, em todos os camsó é ca e de si pos da atividade humana. Várias condições contribuem para o embo-A intel -nos a tamen nossas sado, determ quais a importância, atribuindo-lhe o cetro das conquistas, em todos os camsó é c na prát e de s pos da atividade humana. Várias condições contribuem para o embo-A inte desses -nos a nossas determ sabedor na prá quais a e de sat importância, atribuindo-lhe o cetro das conquistas, em todos os cam só é c mento A inte desses -nos a ( sabedo quais i e de si -nos a detern só é c A inte na prá só é caj A inteli mento sabedo nossas na prát mento Perceps Percep Po Percet e incor e inco tâneos e inco tâneos tâneos aguçam aguçar aguçar conheci conhec aguçam conheci conhe (trans (transr (trans futura futura futuras branca brança etc. I etc. E energi etc. E energi em pa desenve dade, e exibiço o podes e benéf energia em pa desenv dade, em pal dade, exibic desenve o pod e bene exibic dade, d o pode do us exibiçõ e bené Satā, o pode do usa do be Satã. e benéf do bei 118 do usa Satã, d do ben 118 5. 118

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, . Joseph da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, festação nabitual-**Joseph** lo amor da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos sentida delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento. estação ıbitual-Ioseph ) amor zando à da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos sentida delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, so tudo estação ıbitualide desındo à o amor e magia sentida ) tudo ifestação nabitualle deshistória do amor ındo à der psímagia sentida o tudo ustória da sua le deser psímagia periores. so tudo da sua istória inquieer psiriores. da sua inquieriores. tem em inquieem em ertadas, rtadas, Só funrtadas. ó funortanto, ió funrtanto. rtanto quando juando juando nidade. inidade, anoranoria anorna anor 1em, do em, do :m, do 1em. do o para o para manigo para maniso em so em a maniesso em coada: uerem na vers ferem lo seu coada: querem lo seu licoada: ferem do seu s lidar s ferem ia ver-; lidar ma ver-119 os lidar 119 119





# **Deborah Engel**

Forças da Natureza, 2020 (The Forces of Nature)
From the series "I want you to be"
Digital collage on matte Hahnemühle paper
45 x 60 cm / 17,71 x 23,62 in
Edition: 1/2
USD 500 (framed)

torna todos os homens, independentemente de sexo, cor ou religião, iguais. A razão é formalmente igual em

todos, o q								
deriva dos	torna todos o	s homens in	ndepende	nteme	nte c	le sevo		
adquiridos	cor ou religião, iguais. A razão é formalmente igual em							
embora na	todos, o q							
renciam os	deriva dos	torna todos o	os homens, i	ndepende	enteme	ente de sex	0,	
renciam os	adquiridos	cor ou religiã	o, iguais. A r	azão é for	malme	ente igual e	m	
que essas (	embora na	todos, o q deriva dos						
filosofia e	renciam os	adquiridos				entemente de s malmente igua		
mosoma e	que essas c	embora ni	todos, o q					
tre os hon	filosofia e	renciam o	deriva dos adquiridos	torna todos os homens, independentemente de ursa, our en religião, iguais. A razão é formalmente igual em				
frequenter	tre os hon	que essas o filosofia e	embora ni renciam or	todos, e qu deriva dos adquiridos				
	frequenter	tre os hon	que essas « filosofia e	embors na renciam re	Steles des Absorbie			
nascidas d	nascidas d	frequenter	tre os horr	que essar e filosofía e	enboy sil mades m sile mas s			
C		nascidas d	frequentes nascidas d	tre os host frequentes				
força, na a	força, na a	força, na a	força, na a	nascidas di força, na a				
do exercíci	do exercíc	do exercic	do exercíci Eis p	do menda Ela pe metado qu	Greentii Taja mindi qi homes, I			
do exercic	Eis p	Eis p	método qu	metodo qu bomera, i orença, con				
Eis p		método qu	homem, i crença, cor	perutilized				
	método qi	homem, i	ser utilizad	metas opio solida de	tone with			
método qu	homem, i	crença, co ser utilizad	estivesse di meras opir	que o edifi bines sidid				
h :	crença, co:	estivesse di	sólido de	opinióes in pera a bus	helicht (spo	enciale de razio, que prob edicide por qualquer um,	le sel mode	
homem, i	ser utilizad	meras opii	que o edifi bases sólid	E-quando	nerotoio da vi	utio, que pode ser p	Aller.	
crença, cos	estivesse di	sólido de	opiniões ir	mente repro	duido per	qualquer am, de ta	modo	
		que o edifi	para a bus E quando	18				
ser utilizad	meras opir	bases sólid	a um livre es	ercicio da ra	izão, que	pode ser publ	ica-	
	sólido de	opiniões ir	mente repro	duzido por e	dusidnes	um, de tal me	odo	
estivesse di	que o edifi	para a bus	18					
meras opir		E quando						
1	bases sólid	a um livre ex						
sólido de	opiniões ir	mente repro	duzido por	qualquer	um, d	e tal mode	D	
110	para a bus	18						
que o edifí	E quando	18						
bases sólid	TATION OF STREET					1.11		
Dases solld	a um livre ex							
opiniões ir	mente reproc	luzido por o	qualquer	um, d	e tal	modo		
para a bus								
	18							
E quando								
a um livre ex	ercício da ra	730 0110	node e	or ni	blic	-2-		

E quando a um livre exercício da razão, que pode ser publicamente reproduzido por qualquer um, de tal modo que desse exame público, coletivo, possa surgir um conhecimento indubitável. O encontro com a verdade

que desse exame público, coletivo, possa surgir um cedimento

connectmento me	iubitavei.	. O cheomito c	Om a verduce	
que desse exame público, conhecimento indubitisave, conhecimento indubitisave, de control de la cont	coletivo, pc O encontro sa surgir um om a verdade wmente um seedimento vida como mitada por e de discri- mito, de um ode prinda re mangilio re mangili	ossa surgir um com a verdade omente um scende de comente um severa de comente um vida como mitada por le de discrianto, de um de partido de cara naquido de, na cien-reusoseo do truir, nosso sa verdades ivam meras mente uma de de julgar ensamento: vtodo".	mente um cedimento vida como nitada por de discrinto, de um de partida ra naquilo é, na ciêntussões do tuir, nosso i verdades am meras nente uma e de julgar nsamento: odo".	vida como nitada por de discri- nto, de um de partida ra naquilo é, na ciên- cussões do ruir, nosso s verdades vam meras nente uma le julgar nsamento:
ompleta das realidades sociais, pois isso m processo de lutas políticas de dest	o precipitaria fecho impre-	que não se a revolução ais e políti- a subversão		nsamento: odo".
completa das realidades so um processo de lutas pol		so precipitaria	jue não se revolução	

completa das realidades sociais, pois isso precipitaria um processo de lutas políticas de desfecho impre- revolução is e políti- subversão

is e políti-

completa das realidades sociais, pois isso precipitaria um processo de lutas políticas de desfecho impre-





# **Deborah Engel**

USD 500 (framed)

Reforma do Pensamento, 2020 (Thought Reform) From the series "I want you to be" Digital collage on matte Hahnemühle paper 50 x 60 cm / 19,68 x 23,62 in Edition: 1/2

18

19

### OS PENSADORES

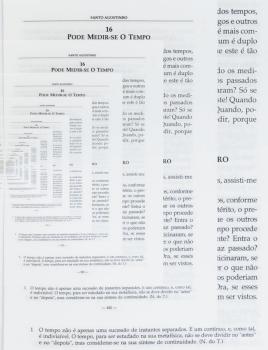
Examina, pelo menos, se o ano que está transitando pode ser presente. Com efeito, se o primeiro mês está passando, os outros são futuros.

os outros ai		OF 1	PENSADORES				
oode ser to							
resente. O		pelo menos, se					
	presente. Com	efeito, se o pri	imeiro mês	está pas	sando	, os outros	
sente en	são futuros						
ier, pore	os outros ai os pensadores						
ia. Se é	pode ser to	Evamina	nolo monos so	o ano oue	oetá tran	sitando pode ser	
	presente. C					sando, os outros	
no, todi	presente en	são futuros					
ntre d	sequer, por	os outros ai pode ser to		06.0	ENSADORES		
0	o dia. Se é	presente. C				está transitando pode ser	
1	último, tod	presente en	são futuros.	efesto, se o pri	meiro més	está passando, os outros	
igo -	está entre c	sequer, pon	os outros ais pode ser to-			recover.	
mos	20. O	o dia. Se é último, tod	presente. O presente en	Evenina, presente Com	pelo menos, se silulto, se ii pri	o ano que está trassilando pode ser inselvo milo está passando, os outros.	
ente	mar longo	está entre c	sequer, poré	são futuros. os outros ali pode ser to			
	discutamos	20. O	o dia. Se é último, toda	presente. O		pair reason, or i size per vest transitionly posle as a study, or a primaric such cost parametry, or union	
dia	teiramente	mar longo - discutamos	está entre d 20. O	requer, pois in dia, Ser il		Annual Comments	
saı	O dia	teiramente	mar longo - discutamos	obtone, tode sett come d 20. O			
todas	as quais a	O dia	telramente ;	mar lingo- docutamos	one poor d -30 O I		
	tem a toda	as quais a j tem a toda:	O dia as quais a p	O dia			
sã	mediária si	mediária si	tem a todas mediária sã	an quain a p tem a todas mediária sã			
s. I	sequentes.	sequentes. 1	seqüentes. I dela já debi	sequentes I dela já dela			
bi	dela já deb	dela já deb pudermos	pudermos s	produttinos v de ser subdi só a esse p			
	pudermos	de ser subd	de ser subdi só a esse pe	pidamente - Se a tivotas.			
(	de ser subd	só a esse p	pidamente i Se a tivesse,	tente não ti Ondro			
di	só a esse p	pidamente Se a tivesse	sente não ti Ondes	o futuro? M rato mone. E agrees entil y	on before on		
375	pidamente	sente não b	o futuro? M não existe. E	nele squilo s no futuro se	Manufacturini della que sito	poir on large.	
P	Se a tivesse	Onde:	agora está p	specialis real tempo pera Managamantan		delicense transcolar a tempo presente	
2 .	sente não t	o futuro? M não existe, E	nele aquilo c no futuro se	clama des says	pole or large		
e	Onde	agora está j	que ele russ tempo press				
	o futuro? N	nele aquilo i		rvras que acima	debamos tr	unscritas o tempo presente.	
te	não existe. I	no futuro se que ele nas			- 84		
-	agora está j	tempo pres					
M	nele aquilo	Mas com as pala	vras que acima	deixamos tr	anscritas	o tempo presente	
Г	no futuro se	clama que não	pode ser longo.				
	que ele nas			- 324			
á p	tempo pres						
0 (	Mas com as pala	avras que acima	deixamos tr	anscritas	o tem	po presente	
	clama que não					THE RESERVE	
o se							
nas			— 324 —				
prese							

Mas com as palavras que acima deixamos transcritas o tempo presente clama que não pode ser longo.

SANTO AGOSTINHO

## 16 PODE MEDIR-SE O TEMPO







# **Deborah Engel**

Pode-se medir o tempo, 2020 (Time can be measured)
From the series "I want you to be"
Digital collage on matte Hahnemühle paper
46 x 60 cm / 18,11 x 23,62 in
Edition: 1/2
USD 500 (framed)



**DEBORAH ENGEL** was born in 1977 in Palo Alto, California (USA). She lives and works in Rio de Janeiro (RJ). Graduated in History of Art from Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP - SP) and in Psychology from Universidade Paulista. She also attended several courses at the School of Visual Arts (EAV) in Parque Lage (Rio de Janeiro), among them we highlight: "Dynamic Encounters", with Charles Watson and "Art and Philosophy", with Ana Bella Geiger and Fernando Cocchiarale. In her research, Engel proposes a reinvention of contemplation, taking as interest issues related to expanded photography, experimentation with perspective and framing, and kineticism. In this way, the artist broadens the function of photography as a mere capture of reality, reaffirming its provocative and questioning nature in the contemporary art realm.

She produces reliefs that, seen from the front, are still perceived as a plan, but when triggered, they promote an experience as poetic as instinctive of the apprehension of the real, almost cinematic. Her unique work invites the viewer's gaze to "dive" into the three-dimensionality of the image, making it return to the surface again, in a kind of continuous breathing movement.

Among her most recent solo shows, we highlight: *Vertigem*, with critical essay by Diego Matos, Galeria Raquel Arnaud, São Paulo, Brazil (2019); *Mergulho*, with critical essay by Daniela Labra, Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, Brazil (2019); *Loco in Loco: o espaço que se move*, with critical essay by Fred Coelho, Galeria Virgílio, São Paulo, Brazil (2015); *Leviatã à Paris*, curated by the artist, Cité Internationale des Arts, Paris, France (2013); among others. Engel has been also participating in several collective exhibitions in the last years, such as: *XXI Cerveira International Art Biennial*, Vila Nova de Cerveira, Portugal (2020); *O que emana da água*, curated by Vanda Klabin, Galeria Carbono, São Paulo, Brazil (2019); *MOLT BÉ!*, curated by Raphael Fonseca, Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, Brazil (2018); *Monument in Miniature*, curated by Davi Leventhal and Ana Pilow, Exile/ABC no Rio, New York, USA (2018); *XX Cerveira International Art Biennial*, curated by Augusto Penedo, Fundação Bienal de Arte de Cerveira – FBAC, Cerveira, Portugal (2018); *Trienal Frestas*, curated by Daniela Labra, Serviço Social do Comércio – SESC, Sorocaba, Brazil (2018), among others. In 2011, she was awarded the prize "Emerging Artist", during the XVI Cerveira International Biennial, Cerveira, Portugal. Her works are part of important institutional collections, such as: Gilberto Chateaubriand Collection/Museum of Modern Art – MAM, Rio de Janeiro, Brazil; e Fundação Cerveira Art Biennial Foundation – FBAC, Cerveira, Portugal.



# Jaime Portas Vilaseca

Director + 55 21 99926 3899 jaime@portasvilaseca.com.br

# Manuela Parrino

Marketing and Liaisons +55 21 98819 8906 manuela@portasvilaseca.com.br

# Frederico Pellachin

Institutional Communications and Production +55 21 98336 1984 fredericopellachin@portasvilaseca.com.br

+55 21 2264 5965 www.portasvilaseca.com.br galeria@portasvilaseca.com.br

Rua Dona Mariana, 137 casa 2 Botafogo 22280-020 Rio de Janeiro RJ Brazil www.artsy.net/portas-vilaseca-galeria www.facebook.com/portasvilaseca Instagram: @portasvilaseca Twitter: @portasvilaseca

